

Todos os direitos
reservados a



FEIRA
ESOTÉRICA
DE PORTUGAL

e ao autor
Ricardo Moutinho Teixeira

23 MEDICINAS SAGRADAS EXPLORADAS NESTE LIVRO

1. **CACAU**
2. **RAPÉ**
3. **SANANGA**
4. **SALVIA**
5. **SANTA MARIA**
6. **FUNGOS SAGRADOS**
7. **PEYOTE**
8. **SÃO PEDRO**
9. **KAMBO**
10. **AYAHUASCA**
11. **IBOGA**
12. **XANGA**
13. **BUFFO ALVARIUS**
14. **JUREMA PRETA**
15. **JUREMA BRANCA**
16. **TABACO SAGRADO**
17. **ÁGUA FLORIDA**
18. **PALO SANTO**
19. **COPAL**
20. **SASSAFRÁS**
21. **TRUFAS MÁGICAS**
22. **MULUNGU**
23. **MÚSICA SAGRADA**



FEIRA
ESOTÉRICA
DE PORTUGAL



Aviso

IMPORTANTE

O objetivo e a missão deste livro, são meramente informativas.

O mesmo não serve ao propósito de incentivar o uso das substâncias descritas neste livro como Medicinas Sagradas da Natureza. Contudo, se essa for a intenção do leitor, recomendamos que use este guia para reconhecer cada medicina e sobretudo, para conhecer os riscos associados ao seu uso, sobretudo sem o acompanhamento adequado por facilitadores experientes.

Nunca faça uso destas substâncias sem acompanhamento.

Busque sempre facilitadores experientes e confiáveis!!!

O QUE SÃO AS MEDICINAS SAGRADAS DA NATUREZA?

As Medicinas Sagradas da Natureza são substâncias naturais, derivadas de plantas, fungos, animais e minerais, que têm sido usadas por culturas ancestrais em todo o mundo para promover cura, autoconhecimento e expansão da consciência.

Essas medicinas, muitas vezes chamadas de enteógenos ou plantas de poder, são veneradas como portais para a conexão espiritual e a cura profunda, actuando tanto no corpo quanto na mente e no espírito.

A definição de Medicinas Sagradas vai além de suas propriedades físicas ou químicas. Elas são vistas como manifestações do sagrado na natureza, possuindo uma inteligência inerente que auxilia no alinhamento do indivíduo com seu propósito de vida e com o cosmos.

Acredita-se que essas substâncias, quando usadas de forma ritualística e cerimonial, abrem as portas para estados alterados de consciência que facilitam a introspecção, o processamento emocional e a comunhão com o divino.

Neste livro, destacamos vinte e três dessas sagradas medicinas e exploramos cada uma delas em termos de origem, onde é encontrada, os seus benefícios, os efeitos da experiência, a preparação, os riscos e quando e como pode ser usada.

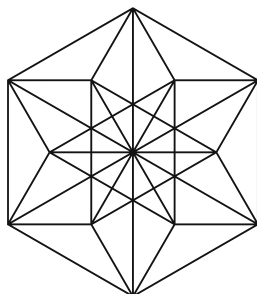
HISTÓRIA DO USO ANCESTRAL

O uso de Medicinas Sagradas remonta a milhares de anos e está presente em diversas culturas indígenas ao redor do mundo. Povos nativos da América do Sul, como os xamãs amazônicos, utilizam a Ayahuasca para entrar em contato com os espíritos da floresta e buscar orientação para curas.

Na América do Norte, o Peyote e o Tabaco Sagrado desempenham papéis centrais nas cerimônias de cura e proteção. Na África, a Iboga é usada pelos Bwiti para rituais de iniciação e renovação espiritual. O Cacau é reverenciado pelos povos mesoamericanos por suas propriedades curativas e por abrir o coração.

Essas culturas veem o uso das Medicinas Sagradas como parte de uma cosmovisão holística, onde o corpo, a mente e o espírito estão interligados, e o uso dessas substâncias está profundamente enraizado no respeito pela natureza e pelas forças espirituais.

A conexão com a terra, com os ancestrais e com o mundo invisível é o cerne dessas práticas, que reconhecem o poder curativo e transformador dessas medicinas.



CONEXÃO COM PRÁTICAS ESPIRITUAIS E RITUAIS INDÍGENAS

As Medicinas Sagradas são frequentemente usadas em contextos cerimoniais, onde xamãs, curandeiros ou facilitadores espirituais guiam os participantes em jornadas profundas de cura e autoconhecimento.

Esses rituais seguem uma estrutura tradicional, onde cânticos, orações e intenções são utilizados para criar um ambiente seguro e sagrado. Os participantes, por meio da ingestão ou inalação das medicinas, entram em estados expandidos de consciência, permitindo o acesso a dimensões espirituais e ao subconsciente.

Essa conexão espiritual está sempre acompanhada de um profundo respeito pela natureza e suas forças. As Medicinas Sagradas são vistas como presentes da Terra, e cada cerimônia é realizada com gratidão e reverência, muitas vezes buscando o equilíbrio entre o ser humano e o meio ambiente.

